

DIÁLOGOS SOBRE A SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA NO CONTEXTO DA COVID-19: APROXIMANDO A UNIVERSIDADE DA COMUNIDADE

DIALOGUES ABOUT OCCUPATIONAL HEALTH DURING THE COVID-19 PANDEMIC: BRINGING UNIVERSITY CLOSER TO THE COMMUNITY

Fernanda Maria de Miranda¹

Vera Regina Lorenz²

Eduardo Pinto e Silva³

Mariana de Almeida Prado Fagá⁴

Vivian Aline Mininel⁵

Juliano Ferreira Arcuri⁶

Priscilla Viégas Barreto de Oliveira⁷

Cristiane Shinohara Moriguchi de Castro⁸

RESUMO: O aumento da produção e disseminação de fake news relacionadas à pandemia de COVID-19 impulsionou a criação da Plataforma InformaSUS-UFSCar e do grupo temático Saúde do Trabalhador. Este relato de experiência tem como objetivo descrever os processos de trabalho, aprendizados e desafios deste grupo temático Saúde do Trabalhador para a divulgação de informação confiável por meio da plataforma InformaSUS-UFSCar no período de Março a Novembro de 2020. A construção se pautou nas 17 produções do grupo temático e em narrativas elaboradas pelos participantes, com base na questão disparadora: “Como foi sua experiência no processo de comunicação social por meio da plataforma InformaSUS-UFSCar?”. Os participantes compartilharam as motivações para composição do grupo, especialmente relacionadas à potencialidade de se transladar os conteúdos científicos à comunidade; sinalizaram as dificuldades enfrentadas no processo, predominantemente relacionadas à sobrecarga de trabalho para produção de conteúdo; e apontaram perspectivas de fortalecimento do grupo, sugerindo a inclusão de novos participantes. Este relato aponta a relevância social da universidade em produzir informações confiáveis, com base em evidências científicas, em um formato didático e acessível à população, auxiliando no combate de notícias falsas e empoderando os trabalhadores, por meio da informação, na luta por seus direitos.

Palavras-chave: Comunicação em Saúde; Pandemia de COVID-19; Saúde do Trabalhador; Educação em Saúde.

1 Aluna de doutorado do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos (PPGenf/UFSCar).

2 Departamento de Medicina, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

3 Departamento de Educação (DEd), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

4 Departamento de Medicina, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

5 Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

6 Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

7 Conselho Nacional de Saúde.

8 Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

ABSTRACT: The increase in production and dissemination of COVID-related fake news was a motivator for the creation of the InformaSUS-UFSCar platform and its Occupational Health group. This experience report aimed to describe work processes, learnings and challenges of the group, during its activities of reliable communication from March to November/2020. The report was based on the 17 products and on the participants' narratives while answering the question "How was your experience on the social communication process using the InformaSUS-UFSCar platform?". Participants shared their motivations to be a part of the group, especially related to the potency of translating scientific knowledge to the community; they highlighted work overload to produce content as difficulties in the process. Lastly, they pointed out group-strengthening perspectives, suggesting the inclusion of new participantes. This report brings the university social relevance in producing reliable information, based in scientific evidence and in a didactic and accessible way to reach the population. This report would contribute to the struggle against fake news and to workers empowerment using information as means to assure their rights.

Keywords: Social Communication; COVID-19; Occupational Health; Health Education.

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 trouxe à tona os impactos de um novo contexto comunicacional. As redes sociais, com seus múltiplos pólos emissores e rápido compartilhamento de informação, passaram a desafiar os processos de comunicação comprometidos com a integridade da informação (GARCIA; DUARTE, 2020). A produção e espalhamento de *fake news* ou, mais precisamente, de desinformação e má informação, levaram a uma desordem comunicacional com grande repercussão no contexto da saúde (SOUZA-JUNIOR et al., 2020). Consequentemente, houve comprometimento da adesão da população aos cuidados e controle da pandemia (GALHARDI et al., 2020).

Nesse cenário, as autoridades locais, organizações de saúde pública e outras instituições, como as universidades, buscaram estratégias para fornecer comunicação confiável e de qualidade para a comunidade (NOAR; AUSTIN, 2020). A Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora foi uma das temáticas centrais de publicação científica e técnica relacionada à pandemia de COVID-19. Para os trabalhos considerados essenciais, os fatores riscos para transmissão da doença nos ambientes de trabalho, a prevalência de trabalhadores contaminados e a necessidade da adoção de medidas de biossegurança foram focos das publicações (ALMEIDA, 2020; JACKSON-FILHO et al., 2020; SAHU et al., 2020), assim como as repercussões da pandemia na saúde mental dos trabalhadores (WU et al., 2021) e o retorno ao trabalho ainda em condições epidemiológicas desfavoráveis (JACKSON FILHO; ALGRANTI, 2020).

Entretanto, frente às escassas iniciativas para a disseminação de informações confiáveis de forma acessível à comunidade, a universidade percebeu-se não só como geradora de conhecimento, mas também como promotora de informações claras aos trabalhadores e população em geral, aproximando a universidade da comunidade. Dessa forma, objetivo deste relato é descrever os processos de trabalho, aprendizados e desafios do grupo temático Saúde do Trabalhador para a divulgação de informação confiável por meio da plataforma InformaSUS-UFSCar.

PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de um relato de experiência, ou seja, uma produção documental narrativa emergente do contexto de vida real em estudo, que surgiu da significação da realidade e sua consequente teorização, por meio de uma escrita política, analítica e acessível (DALTRO; FARIA, 2019).

As produções deste grupo temático foram recuperadas da plataforma InformaSUS-UFSCar para compor uma descrição objetiva do trabalho construído ao longo de 2020. Além disso, as experiências vividas foram narradas e compartilhadas entre os próprios participantes, em encontro virtual realizado em 18/11/2020, por meio da plataforma Google Meet, com a participação de sete integrantes. As narrativas foram norteadas pela seguinte questão disparadora: “Como foi sua experiência no processo de comunicação social por meio da plataforma InformaSUS-UFSCar?”. Os participantes relataram vivências e percepções sobre o processo de trabalho, aprendizados e desafios da comunicação social e divulgação científica no contexto da pandemia. O encontro virtual foi gravado e o áudio foi transcrito para constituir o suporte deste relato. Os dados foram analisados, pela técnica de análise de conteúdo temático-categorial, buscando-se extrair significados manifestos e inferindo-se os conteúdos (BARDIN, 2011). Em seguida, as narrativas foram codificadas e subsidiaram a construção da árvore de códigos para ilustração dos resultados (AUSTIN; SUTTON, 2014). Assim, as produções do grupo e a árvore de códigos sustentaram o relato.

PRODUÇÕES DO GRUPO SAÚDE DO TRABALHADOR

A pandemia também impactou no processo de trabalho do próprio Grupo que seguiu colaborativo e em *home office*. A rede social Whatsapp® foi utilizada para criação e manutenção da comunicação entre os integrantes. Em seguida, os encontros passaram a ser mediados por plataforma digital (Google Meet®), com objetivo de projetar a organização do trabalho e sua contribuição para a plataforma InformaSUS-UFSCar.

Durante o primeiro semestre de 2020, as reuniões foram semanais e um cronograma de postagens também semanais foi confeccionado e cumprido. No segundo semestre, as publicações foram espaçadas, quinzenalmente, em função do retorno das aulas na modalidade de Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE) adotado pela UFSCar. Esta organização de trabalho resultou na construção coletiva de 17 produtos ao longo de 2020, sendo 15 textos e duas vídeo-entrevistas, conforme pode ser visto no **Gráfico 1**.

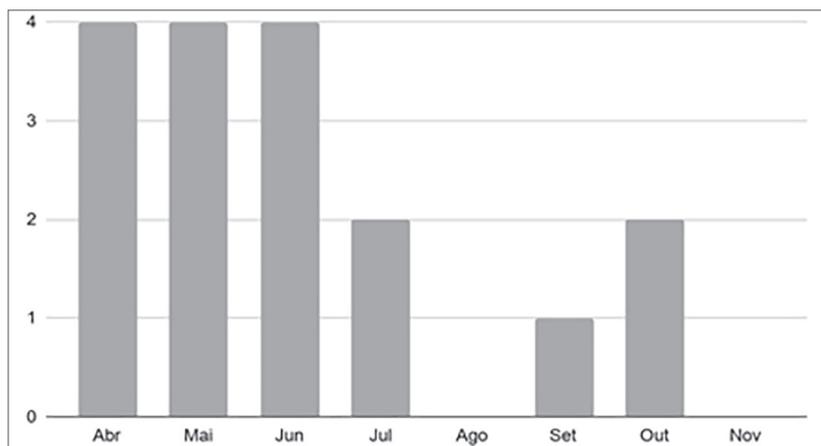


Gráfico 1. Distribuição de produtos do Grupo Saúde do Trabalhador, de abril a novembro de 2020 (N=17). São Carlos, Brasil, 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores.

As produções do grupo temático Saúde do Trabalhador foram principalmente textuais, com objetivo de informar sobre medidas de biossegurança, direitos dos trabalhadores, fatores de risco à saúde do trabalhador e ações voltadas à saúde do trabalhador, em tempos de pandemia. O **Quadro 1** apresenta em ordem cronológica todas as produções do Grupo e a motivação para a sua publicação.

Quadro 1. Produções realizadas pelo Grupo Saúde do Trabalhador.

Data	Título	Foco da publicação	Formato
08/04	Como trabalhar em segurança durante a pandemia do novo coronavírus?	Medidas de segurança no trabalho no contexto da pandemia de Covid-19.	texto
14/04	Os Direitos Sociais no Contexto da Pandemia: sobre o Auxílio Emergencial	Informar sobre auxílio emergencial e fornecer fontes seguras para realização do cadastro.	texto
22/04	Saúde do Trabalhador e Distanciamento Social Ampliado para enfrentamento da pandemia de Covid-19	Relevância do distanciamento social no contexto de trabalho.	texto
29/04	Saúde do Trabalhador: a questão das máscaras no enfrentamento do novo coronavírus	Importância do uso de máscaras como medida de prevenção da infecção pelo Sars-Cov-2.	texto
05/05	Se nós, profissionais de saúde, usamos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), por que ainda somos infectados pelo novo coronavírus?	Ampliar compreensão sobre fatores que influenciam a segurança no trabalho.	texto
12/05	Por que ainda precisamos falar de fadiga no contexto do trabalho em saúde durante a pandemia	Esclarecer os trabalhadores sobre o risco de fadiga relacionada ao trabalho.	texto

Quadro 1. *Continuação...*

19/05	Nota Informativa: Suspensão do artigo que desconsiderava COVID-19 como relacionada ao trabalho	Informar sobre a suspensão do Artigo 29 da Medida Provisória N°927 pelo Supremo Tribunal Federal.	texto
26/05	Saúde e Direito: Quais ações contribuem para garantir dignidade aos trabalhadores e às trabalhadoras no enfrentamento da pandemia?	Saúde no trabalho enquanto direito.	texto
02/06	Desgaste no trabalho e saúde mental do trabalhador	Informar sobre o processo saúde-doença dos trabalhadores no contexto da pandemia.	Entrevista
09/06	Trabalhadores da Saúde: como não se afogar em um mar de informações em tempos de COVID-19?	Informar sobre a saúde mental dos profissionais de saúde frente a quantidade de informações sobre a pandemia.	texto
23/06	Preciso retornar ao trabalho: “E agora, José?”	Informar e refletir sobre a flexibilização das atividades a partir de junho.	texto
30/06	Greve dos entregadores de aplicativos: a importância da luta dos trabalhadores precarizados por proteção e direitos.	Divulgar paralisação em 01/07 e informar sobre precarização do trabalho de entregadores de aplicativos.	texto
07/07	Posso ver seu documento? Os desafios dos profissionais de segurança pública e privada em tempos de COVID-19.	Divulgar desafios e medidas preventivas para evitar a contaminação dos profissionais de segurança pelo coronavírus.	texto com entrevista
28/07	Quero meus funcionários e clientes seguros em meu comércio. O que fazer?	Informar sobre o retorno seguro das atividades comerciais de serviços não essenciais.	texto
24/09	Dicas para atendimento em consultório	Informar sobre medidas de segurança individuais e coletivas para atendimentos em saúde ambulatorial.	texto
02/10	Ações do CEREST Araraquara na pandemia de COVID-19	Compartilhar com a comunidade as ações do Cerest no enfrentamento da pandemia.	Entrevista
20/10	Não pode haver futuro sem Cultura: desafios da pandemia de COVID-19 para os trabalhadores de cultura	Informar sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural no Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.	Texto

Fonte: Elaborada pelos autores, a partir das produções disponíveis em: <https://www.informasus.ufscar.br/categoria/saude-do-trabalhador/>. Acesso: 27/01/2021.

EXPERIÊNCIA NA PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Com base nas narrativas dos integrantes do Grupo, foi possível construir uma árvore de códigos, em que se percebeu que as falas se concentraram em três eixos temáticos, sendo eles: “Contexto, inquietações e motivações”, “Identidade grupal e produções” e “Prospecções” (**Figura 1**).

Contexto, inquietações e motivações

O InformaSUS-UFSCar é uma “plataforma digital de comunicação científica que articula diversas áreas do conhecimento, em torno do tema emergente da pandemia” (OLIVEIRA et al., 2020, p.109). O website foi hospedado no endereço www.informasus.ufscar.br, com o objetivo geral de “apoiar a comunicação científica e social entre universidade e sociedade, ofertando processo editorial e curadoria voltados para a comunicação nas áreas de saúde, educação e políticas públicas” (OLIVEIRA et al., 2020, p.112).

A plataforma é resultado da mobilização preliminar de cerca de 40 servidores (docentes e técnicos) e 14 departamentos e unidades da UFSCar em março de 2020, reunidos no Projeto de Extensão “Comunicação Social no Contexto da COVID-19”. A motivação dos envolvidos no Projeto de Extensão está voltada no “enfrentamento da pandemia e de seus efeitos humanos, econômicos e sociais” no contexto político de retrocessos sociais, *fake news* e evidentes ataques à universidade e à ciência (OLIVEIRA et al., 2020, p.112).

O crescimento em espiral do projeto possibilitou criação de grupos temáticos e parcerias estratégicas em ações colaborativas interinstitucionais. A rede colaborativa ampliou progressivamente o alcance de diversos públicos, de modo a promover interações entre a sociedade e a produção acadêmica sob perspectiva interdisciplinar (OLIVEIRA et al., 2020).

Conforme a **Figura 1**, verifica-se a motivação geradora do Projeto de Extensão na narrativa dos integrantes do Grupo Saúde do Trabalhador, quanto às inquietações voltadas ao cenário pandêmico e a necessidade de mobilização política para resposta efetiva a este cenário. Este achado demonstra a coesão entre o grupo temático com o grupo todo envolvido no Projeto e a busca por ações colaborativas, mesmo com a separação entre áreas temáticas. Para que o Projeto de Extensão se mantivesse coeso, elegeu-se uma coordenação para cada Grupo temático e dois representantes do Grupo Saúde do Trabalhador foram destacados para compor a equipe editorial do InformaSUS-UFSCar de forma a garantir aspectos administrativos do trabalho e o alinhamento com demais áreas temáticas e a construção da plataforma digital, respectivamente.

Além das motivações comuns deste Grupo com o Projeto de Extensão, também verifica-se a motivação pessoal relacionada à expertise dos integrantes na área Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e o reconhecimento da importância da temática no enfrentamento da pandemia de COVID-19.

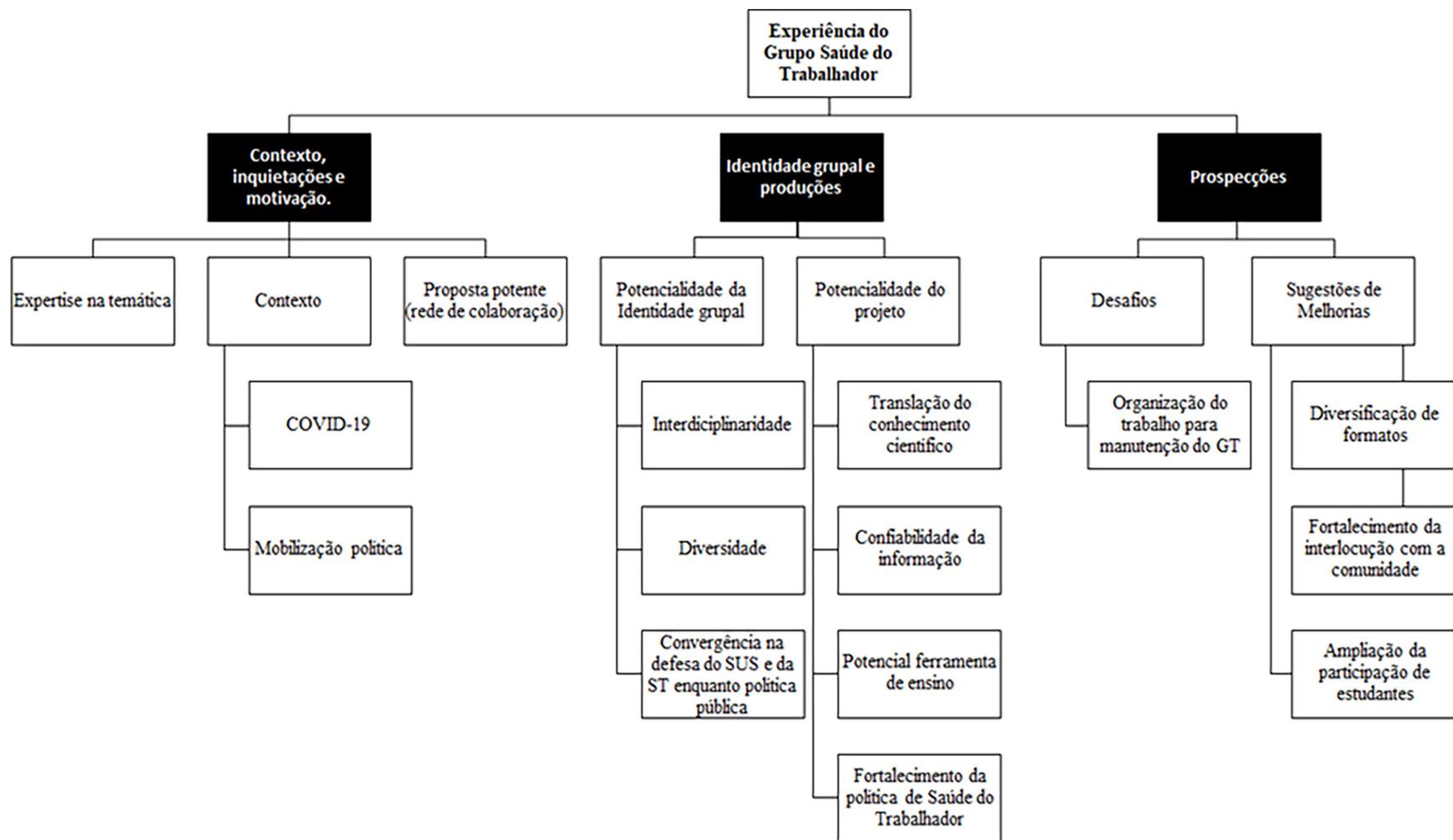


Figura 1. Árvore de códigos do Grupo Saúde do Trabalhador.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Identidade grupal e processo de construção dos temas

A partir de um breve mapeamento, atores de dentro e fora da universidade foram convidados a integrar um grupo de trabalho para abordar a temática Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, resultando na composição do Grupo Saúde do Trabalhador. O Grupo foi composto por docentes, ex-docentes, profissionais, técnicos administrativos, estudantes de graduação e pós-graduação de diversas áreas: assistência social, enfermagem, fisioterapia, medicina, psicologia, terapia ocupacional e direito, atingindo um total de 14 integrantes.

Para construção da identidade grupal entre integrantes que não haviam trabalhado em conjunto anteriormente, o Grupo ateu-se aos objetivos de produção de informações confiáveis, qualificação do debate público (GARCIA; DUARTE, 2020) e translação do conhecimento para favorecer o processo da população assumir seu compromisso no enfrentamento da pandemia (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2006) em relação à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Para atingir tal fim, a interdisciplinaridade entre os componentes do Grupo foi uma das grandes potencialidades pela integração dos diversos saberes (FURTADO, 2009), conforme pode ser verificada no ramo de “identidade grupal” da árvore de códigos (**Figura 1**).

Outra potencialidade identificada no processo de construção das produções foi a diversidade em relação à personalidade, estilo de escrita, crença, idade e base conceitual, representados pelo ramo “diversidade” da árvore (**Figura 1**). Apesar da diversidade trazer dificuldades como aumento do tempo despendido e conflitos relacionais, o Grupo percebeu essa característica como positiva, pois possibilitou discussões e aprofundamento dos assuntos, qualificando os textos e permitindo o aprendizado entre pares.

Para além das divergências, os integrantes do Grupo sempre se identificam na convergência em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora enquanto política pública, sendo desta forma representados pelo mesmo ramo de potencialidade do grupo. Outra convergência foi evidenciada em relação ao reconhecimento do potencial do projeto apresentado no ramo “potencialidade do projeto”.

O trabalho em equipe (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2010) e o reconhecimento dos integrantes do Grupo enquanto coletivo foi um processo com construção paulatina de uma dinâmica relacional pautada no diálogo e na finalidade do trabalho, conforme se abstrai das narrativas “*fui entrando e começando a participar, escrevendo os primeiros textos e entendendo o processo de trabalho*” e “*após um tempo o grupo aprendeu a trabalhar junto*”.

Paralelamente à construção da identidade grupal, ocorria o processo de construção dos temas pelo Grupo Saúde do Trabalhador. O ponto inicial do processo era a definição dos temas com base nos assuntos emergentes decorrentes do compartilhamento de notícias publicadas na mídia, pela sociedade organizada e pela comunidade acadêmica. Os assuntos entravam na pauta de reuniões do Grupo para serem avaliados quanto à pertinência, oportunidade e possibilidade de serem convertidos em produto.

Em caso afirmativo, o conteúdo era elaborado por um ou mais integrantes do grupo e compartilhado em nuvem para julgamento, colaboração e validação dos demais. A etapa de colaboração e validação das produções exigiu intensa discussão

do processo de trabalho para atuação colaborativa e respeito à autoria da produção, uma vez que grandes intervenções nesta etapa ampliavam o tema definido e resultavam em produto acadêmico, que não cumpriam o objetivo de translação do conhecimento. O produto finalizado era submetido à plataforma InformaSUS-UFSCar, para revisão linguística, design e publicação em 24 horas.

Prospecções

Os aprendizados e desafios trazidos pela experiência do trabalho interdisciplinar proporcionaram diversos olhares para os temas tratados nas comunicações, uma grande potência do grupo. Com dez meses de existência, o Grupo reconheceu grande avanço em sua construção coletiva e identificou novas formas de organização do trabalho como um desafio para sua manutenção (**Figura 1**). O retorno às atividades acadêmicas no segundo semestre de 2020 repercutiu diretamente na dedicação dos integrantes ao Projeto de Extensão. Neste sentido, a valorização da Extensão e a ressignificação do Projeto de Extensão “Comunicação Social no Contexto da COVID-19” para a organização das atividades acadêmicas dos integrantes do Grupo Saúde do Trabalhador, bem como a organização do trabalho no Grupo para sua compatibilidade com as demais demandas são desafios a serem enfrentados.

Em relação aos desafios na construção dos produtos, destaca-se a preocupação com o tamanho de texto produzido, alcance, formatos e linguagens capazes de conquistar a atenção e promover o processo de ensino-aprendizagem para o leitor, questões que são consideradas importantes na translação do conhecimento (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2006). Verificamos maior diversidade nas produções disponíveis na plataforma InformaSUS-UFSCar, que conta com conteúdos “multimídia e multiplataforma” diversos, como “postagens em *blog web*, mídias sociais, vídeos, áudios, *banners*, *flashcards*, entrevistas, artigos, aulas, infográficos, acervos, perguntas e respostas, entre outros” (OLIVEIRA et al., 2020, p.114). Neste sentido, o Grupo Saúde do Trabalhador precisa se apropriar destes conteúdos já iniciados pelo Projeto.

O Grupo Saúde do Trabalhador reconhece também a necessidade de agregar representantes da comunidade, estudantes dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação de modo a incrementar o projeto e fortalecer a interlocução com a comunidade (**Figura 1**). A aproximação com a comunidade abre a possibilidade de aprendizados mútuos, ressignificando o trabalho na universidade, para além do produtivismo acadêmico (SGUISSARDI, 2010), embasado no propósito social de transformar a realidade relacionada aos trabalhadores e fortalecimento da Extensão universitária (FERNANDES et al., 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O novo cenário imposto pela pandemia de COVID-19, nos possibilitou rever e ressignificar conceitos, valores e práticas e a experimentar novas configurações de trabalho, com destaque à prática de comunicação social. Ao descrever, refletir e analisar o processo de trabalho, aprendizados e desafios enfrentados, e considerando a necessidade de informações confiáveis e acessíveis, o Grupo Saúde do Trabalhador reafirmou o compromisso de produção de conteúdo em consonância com a ciência, considerando aspectos que valorizam e aproximam a universidade da comunidade.

Este compromisso se expressou nas escolhas temáticas, no tempo das produções e publicações e no processo de produção de conteúdo, em relação à proteção à saúde, à segurança, ao direito e à dignidade dos trabalhadores, na direção da construção de uma sociedade mais justa, harmônica e solidária. Por fim, a análise prospectiva permite verificar a prevalência da comunicação textual, havendo a necessidade de fortalecer o aspecto dialógico e a diversidade nas formas de comunicação com a comunidade em busca de qualificar a translação do conhecimento pretendido.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Débora Couto de Melo Carrijo, Juliana Morais Menegussi, Gabriel Aguiar de Souza, Rafaela Veiga Oliveira e Natalia Schichi Valverde pela colaboração durante o desenvolvimento das atividades do Grupo Temático de Saúde do Trabalhador.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, I. M. Proteção da saúde dos trabalhadores da saúde em tempos de COVID-19 e respostas à pandemia. *Rev. bras. saúde ocup.*, São Paulo, v.45, p.e17, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/scielopreprints.140>. Acesso em 29 jan 2021.
- AUSTIN, Z.; SUTTON, J. Qualitative research: getting started. *Can J Hosp Pharm, Canadá*, v. 67, n. 6, p. 436–440, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.4212/cjhp.v67i6.1406> Acesso em 27 jan 2021.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.
- DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v19n1/v19n1a13.pdf> Acesso em 27 jan 2021.
- FERNANDES, M. C. et al. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. *Educ rev.*, Belo Horizonte, v. 28, n. 4, p. 169-194, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/educ/v28n4/07.pdf>. Acesso em 29 jan 2021.
- FURTADO, J. P. Arranjos institucionais e gestão da clínica: princípios da interdisciplinaridade e interprofissionalidade. *Cad. Bras. Saúde Mental, Florianópolis*, n. 1, p. 1-11, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/68439/41218> Acesso em 27 jan 2021.
- GALHARDI, C. P. et al. Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 2, p. 4201-4210, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.28922020> Acesso em 27 jan 2021.
- GARCIA, L. P.; DUARTE, E. Infodemia: excesso de quantidade em detrimento da qualidade das informações sobre a COVID-19. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 29, n. 4, e2020186, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742020000400019>. Acesso em 27 jan 2021.
- JACKSON-FILHO, J. M. et al. A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19. *Rev. bras. saúde ocup.*, São Paulo, v. 45, p. e14, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6369edo000120> Acesso em 27 jan 2021.
- JACKSON FILHO, J. M.; ALGRANTI, E. Desafios e paradoxos do retorno ao trabalho no contexto da pandemia de COVID-19. *Rev. bras. saúde ocup.*, São Paulo, v. 45, e23, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6369edo000220> Acesso em 27 jan 2021
- NOAR, S. M.; AUSTIN, L. (Mis)communicating about COVID-19: Insights from Health and Crisis Communication. *Health Communication*, Philadelphia, v. 35, n. 14, p. 1735-1739, 2020. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1080/10410236.2020.1838093> Acesso em 27 jan 2021.
- OLIVEIRA, G. N. et al. Comunicação científica na web e redes sociais: a experiência do InformaSUS em tempos de pandemia. *Cadernos da Pedagogia*, v.14, n. 29, p.108-119, 2020. Disponível em: <http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/1453> Acesso em 27 jan 2021.
- SAHU, A. K. et al. COVID-19 in health care workers - A systematic review and meta-analysis. *American Journal of Emergency Medicine*, v. 38, p. 1727-1731, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajem.2020.05.113> Acesso em 27 jan 2021.

SGUISSARDI, V. *Produtivismo acadêmico*. In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. (Orgs.). *Dicionário Trabalho, Profissão e Condição Docente*. Belo Horizonte, MG: Faculdade de Educação/UFMG (CD); ISBN: 978-85-8007-007-1, 2010.

SOUZA-JÚNIOR, J. H. et al. Da Desinformação ao Caos: uma análise das Fake News frente à pandemia do Coronavírus (COVID-19) no Brasil. *Cadernos de Prospecção*, Salvador, v. 13, n. 2, Edição Especial, p. 331-346, abril, 2020. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.9771/cp.v13i2.COVID-19.35978>> Acesso em 27 jan 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Bridging the “Know-Do” Gap Meeting on Knowledge Translation in Global Health*. Geneva, Switzerland: WHO Press. 2006. 17p. Disponível em: <<https://www.measureevaluation.org/resources/training/capacity-building-resources/high-impact-research-training-curricula/bridging-the-know-do-gap.pdf>> Acesso 27 jan 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Framework for Action on Interprofessional Education & Collaborative Practice*. Geneva, Switzerland: WHO Press. 2010. 62p. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/70185/WHO_HRH_HPN_10.3_eng.pdf;jsessionid=0FEC5A8428A39D10F6738E0313A80462?sequence=1> Acesso 27 jan 2021.

WU, T. et al. Prevalence of mental health problems during the COVID-19 pandemic: A systematic review and meta-analysis. *J Affect Disord.*, v. 15, n. 281, p. 91-98. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jad.2020.11.117>> Acesso em 29 jan 2021.